

Impactos da implantação da nota fiscal eletrônica na rotina do profissional contábil

Valéria Vieira Oliveira¹; Tatiane Beloni²

¹ Bacharel em Tradução e Interpretação – Av. Montalverner- Jardim Piratininga - 06230-020- Osasco (SP), Brasil

² Pós-doutoranda na Embrapa Pecuária Sudeste – Rodovia Washington Luiz, Km 234 s/nº, Fazenda Canchim, Caixa Postal: 339- CEP 13560-970 - São Carlos (SP), Brasil

Impactos da implantação da nota fiscal eletrônica na rotina do profissional contábil

Resumo

Como resultado da evolução tecnológica surge a modernização e transmissão digital contábil. Neste contexto, se destaca a Nota Fiscal Eletrônica [NF-e] organismo de desenvolvimento econômico, atuante direto no controle fiscal que modificou a rotina das organizações. Este trabalho evidencia aspectos que caracterizam os impactos da implantação da NF-e na rotina do profissional contábil. Assim, por questionários aplicados fica perceptível o quanto a implantação dessa tecnologia e sua obrigatoriedade interferem diretamente na profissão do contador, implicando numa reformulação de conhecimentos e conceitos. Após o estudo, concluiu-se que a NF-e gera impactos não só na Contabilidade como nas mais diversas áreas com mudanças de processos e revisão das principais atividades desenvolvidas, destacando-se a importância do profissional contábil como peça chave em todo o processo de implantação.

Palavras-chave: Contabilidade; Nota Fiscal Eletrônica; Profissional.

Abstract

As result of technologic evolution comes up modernization and streaming accounting bookkeeping. In this context, stands out Electronic Invoice economic development agency. This study evidence aspect that characterizing Electronics Invoice deployment impacts in countable's professional routine. Therefore, it becomes noticeable by applied questionnaires how this implantation process such as obligatoriness directly affects the countable's profession implying a recasting knowledge and concepts. After the study, concluded that the NF-e generates impacts not only in accounting as in many areas with changes in processes and review of the main activities, highlighting the importance of the countable professional as a key part throughout the implementation process.

Keywords: Accounting; Electronic Invoice; Professional.

Introdução

A proposta de reforma no sistema tributário surgiu com o intuito de impulsionar o crescimento da economia brasileira. Segundo a Secretaria da Fazenda (2016), em busca da integração e modernização da Administração Tributária relacionada à forma adotada pelo estado brasileiro surge a Nota Fiscal Eletrônica [NF-e], para simplificar as obrigações acessórias dos contribuintes bem como das organizações, permitindo em tempo real o acompanhamento do Fisco. Documento emitido e armazenado eletronicamente, de existência apenas digital, com o intuito de documentar operações, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital que anteriormente utilizava papel para emissão de nota fiscal (modelos 1 e 1/A).

Essa reforma compreende a inclusão da tecnologia que de certa maneira não surge como uma opção, e sim como uma necessidade considerando a complexidade do sistema tributário brasileiro.

A integração contábil é um ponto crucial, pelas vantagens que oferece. Esta integração, nada mais é do que a automatização dos lançamentos pré-configurados pelo profissional contábil. A troca de transações entre clientes e fornecedores alimentou o crescimento do comércio eletrônico sendo assim um dos pilares da chamada globalização. Desta maneira, as transações eletrônicas influenciam significativamente as empresas modernas (Primak, 2009).

Neste contexto observamos que o desenvolvimento da contabilidade foi estimulado por avanços tecnológicos. É inegável que as empresas (independente do porte) necessitam de informações e instrumentos que melhore sua gestão, e que apontem soluções viáveis para o sucesso dos negócios. Alguns empreendimentos não apresentam êxito por não terem informações precisas para basear suas decisões, ou até mesmo ferramentas adequadas para gestão dos negócios (Hendriksen, 1999).

Os benefícios e vantagens da implantação da NF-e são perceptíveis e importantes para muitos, isto é, empresas destinatárias de Notas Fiscais (compradoras), sociedade, Fisco. Contudo para os contabilistas, como esse processo de modernização foi recebido? Quais os impactos para os profissionais que vivenciam e/ou vivenciaram esse processo de transição?

Para Duarte (2009), inquestionavelmente surge uma série de novas responsabilidades para estes profissionais. Outras atividades típicas de contabilistas inseridos no contexto da era do conhecimento renascem com muita ênfase. Desta forma, podemos considerar a tecnologia como instrumento logístico capaz de gerar diferencial competitivo, mas quem agrega (ou desagrega) valor às empresas é o ser humano, com sua capacidade de análise, síntese e relacionamento.

Partindo deste pressuposto, o profissional contábil tem grande destaque neste trabalho, pois ele é um elemento importante no processo de implantação da NF-e, agente de mudanças, profundo conhecedor da evolução deste cenário.

Diante desta problemática que consiste em torno deste tema relativamente recente, foi realizada uma pesquisa baseada em fatores determinantes que influenciam diretamente na dinâmica de trabalho do profissional da área contábil (consultores autônomos, analista financeiro, contadores e profissionais de cargo administrativos). O objetivo foi analisar e evidenciar os reflexos em função do progresso tecnológico na rotina do profissional contábil.

Material e Métodos

Este trabalho buscou apurar opiniões e disponibilizou questionário eletronicamente via aplicativo “SurveyMonkey”, com 16 questões respondidas de maneira anônima e voluntária, destas seis direcionadas ao perfil do profissional e 10 sobre os impactos do processo de implantação da NF-e na rotina dos mesmos.

O questionário foi enviado para profissionais da área contábil, fiscal e administrativa (que executam atividades relacionadas à NF-e), da cidade de São Paulo/SP, por meio de um link via Skype e e-mail que automaticamente redirecionava ao material. O primeiro questionário foi respondido dia 08 de março de 2016 e o último questionário considerado foi respondido dia 03 de abril de 2016.

Com a intenção de tornar a pesquisa melhor compreensível ao respondente e facilitar o seu entendimento, optou-se por considerar as seguintes premissas: a pergunta precisa ser compreendida consistentemente, a pergunta precisa ser comunicada consistentemente, as expectativas quanto à resposta adequada precisam ser claras para o respondente, a menos que se esteja verificando conhecimento, os respondentes devem ter toda informação necessária, os respondentes precisam estar dispostos a responder (Fowler, 1998).

No total 31 profissionais responderam ao questionário, sendo estes 14 profissionais terceirizados de consultorias que oferecem soluções em tecnologia da informação, seis profissionais de uma multinacional de grande porte no segmento de tecnologia de legislação, três profissionais de uma microempresa no segmento de válvulas e finalmente oito profissionais contábeis autônomos. Posteriormente, no próprio aplicativo “SurveyMonkey” foi elaborado, a partir das respostas obtidas, os respectivos gráficos.

Realizou-se uma análise descritiva dos resultados obtidos e foi elaborada a análise Swot para identificar oportunidades versus ameaças e forças versus fraquezas deste processo de implantação NF-e (SWOT - em inglês “strengths” (força), “weaknesses” (fraquezas), “opportunities” (oportunidades) e “threats” (ameaças)).

Resultados e Discussão

Previamente é importante ressaltar que a pesquisa foi realizada com profissionais do estado de São Paulo, especificamente da capital. Os resultados evidenciaram que 68% dos respondentes são do gênero feminino 32% do gênero

masculino. De acordo com uma recente publicação do Conselho Federal de Contabilidade (2013), relata que a participação das mulheres na contabilidade teve um crescimento contínuo nos últimos anos, este crescimento é resultado da mudança social vivida pelo país. Outro fator importante para o aumento de mulheres é a valorização da carreira contábil especialmente nos últimos 12 anos. Em 2004 elas representavam menos de 35% dos profissionais e hoje representam metade dos profissionais 42,5%.

Como apontado na Figura 1, foi realizado um estudo de perfil dos profissionais respondentes, sendo possível a extração de dados importantes. Na faixa etária de 21 a 35 anos concentrou 54% dos entrevistados, 42% entre 36 a 46 anos e os 4% restantes tinham mais de 47 anos. Contudo, nenhum dos entrevistados tinha idade superior a 59 anos.

Também, foi possível identificar que 58%, a maioria dos profissionais possuem nível superior, seguido de 28% com nível técnico e 20% ocupam cargos administrativos (entre outros). Dentro deste contexto, a maioria (53%) desses profissionais está interessada ou buscando cursos de atualização e aperfeiçoamento para acompanharem as constantes evoluções, tanto tecnológicas quanto da legislação. Por outro lado, é importante salientar que existe uma minoria (2%), que sinalizou indiferença quanto a essa questão informando que não consideram necessário estarem envolvidas com palestras, cursos, congressos, entre outros. Estes casos são preocupantes, pois para Martins (2009), haverá mudanças no ensino, e é preciso ter conhecimento da nova forma de ver a contabilidade. A história da essência sobre a forma é uma das facetas mais importantes.

O paradoxo que envolve o resultado anterior evidencia os 66% que concordam que a digitalização de processos ameaça a atuação do profissional contábil. Além dos 48% que concordam que implantação do sistema da NF-e incentiva o comércio eletrônico e o uso de novas tecnologias.

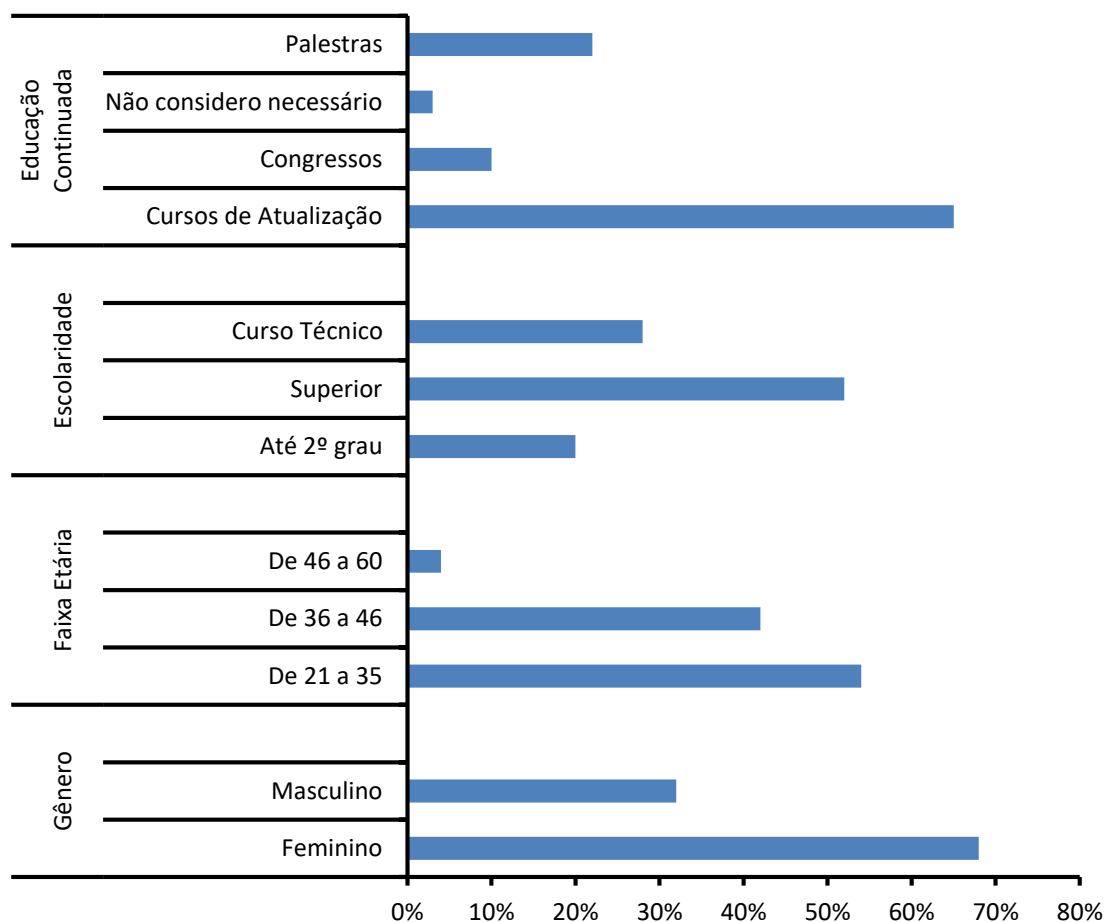


Figura 1. Perfil geral dos entrevistados

Fonte: Resultado da Pesquisa

Considerando o perfil e a perspectivas dos profissionais entrevistados, este trabalho também buscou apurar respostas quanto aos impactos no processo de implantação de acordo com o conhecimento e rotina dos entrevistados.

Isto posto, podemos confirmar que independente do motivo, mais da metade dos profissionais confirmam que a implantação do processo foi impactante nas suas rotinas.

Todavia, ¼ dos respondentes informaram que houve prejuízos para a organização outros classificaram como investimento, ou seja, investiram até R\$ 10 mil no total para o projeto de implantação da NF-e (custo financeiro inicial, custo com a integração de sistemas, mudanças na estrutura da empresa que envolvia tecnologia, gasto com a preparação de profissionais capacitados, licenciamento e manutenção

anual do software, hardware, consultorias, treinamentos, contrato anual de Internet, etc).

Podemos classificar como benéficos alguns impactos, e isto fica perceptível no resultado da pesquisa (Figura 2). Segundo Albertin (2009), a tecnologia da informação oferece promessas de benefícios aderentes às tecnologias utilizadas que incluem: desempenho individual do usuário da tecnologia; desempenho da equipe que utiliza a integração oferecida pela tecnologia; integração organizacional dos processos e áreas funcionais, integração externas com fornecedores, clientes e parceiros.

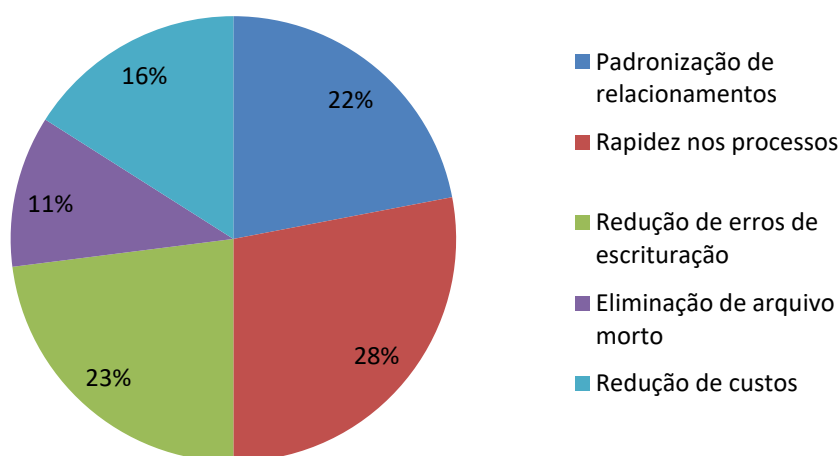


Figura 2. Benefícios impactantes na implantação da NF-e na rotina dos profissionais
Fonte: Resultado da Pesquisa

No geral, podemos elencar os benefícios mais destacáveis deste projeto, tais como: novo cenário profissional, pois a contabilidade deixa de ter exclusivamente o foco fiscal e passa a ser uma ferramenta digital para tomada de decisões, o contador deixa de ser um mero apurador de tributos e passa a auxiliar o empresário na tomada de decisões, os escritórios de contabilidade serão vistos como consultorias e passam a ser peças fundamentais para o sucesso das organizações, há relevância sócio ambiental uma vez que existe a diminuição de impressões, surgimento de oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços ligados a NF-e. Resumidamente, na opinião dos respondentes a NF-e simplifica, racionaliza, moderniza e reduz custos.

No tocante à frequência da utilização da NF-e (Figura 3) que compreende operações de importação, operações de exportação, operações interestaduais, operações de simples remessa ou ainda nota fiscal de entrada, 83% informaram que

utilizam frequentemente o sistema seguido de 13% que utilizam raramente e por fim 4% que nunca utilizaram, provavelmente autônomos que recolhem Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza [ISSQN] por lançamento de ofício (carnê), em valor fixo anual. Entretanto, independente dos motivos seja obrigatoriedade, voluntariedade, ou necessidade de sistematização de dados, a NF-e já é uma realidade no cotidiano dos profissionais contábeis.

Ainda pautado na questão da utilização do sistema NF-e, metade dos respondentes informaram que conhecem estratégia de contingência no caso de eventual impossibilidade da emissão on line da NF-e, que pode ser queda de energia, queda no sistema, entre outros. A ação paliativa é transmitir a NF-e para o Sistema de Contingência do Ambiente Nacional [SCAN] ou imprimir o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica [DANFE] em formulário de segurança e transmitir a NF-e, em contingência, conforme definido na legislação vigente.

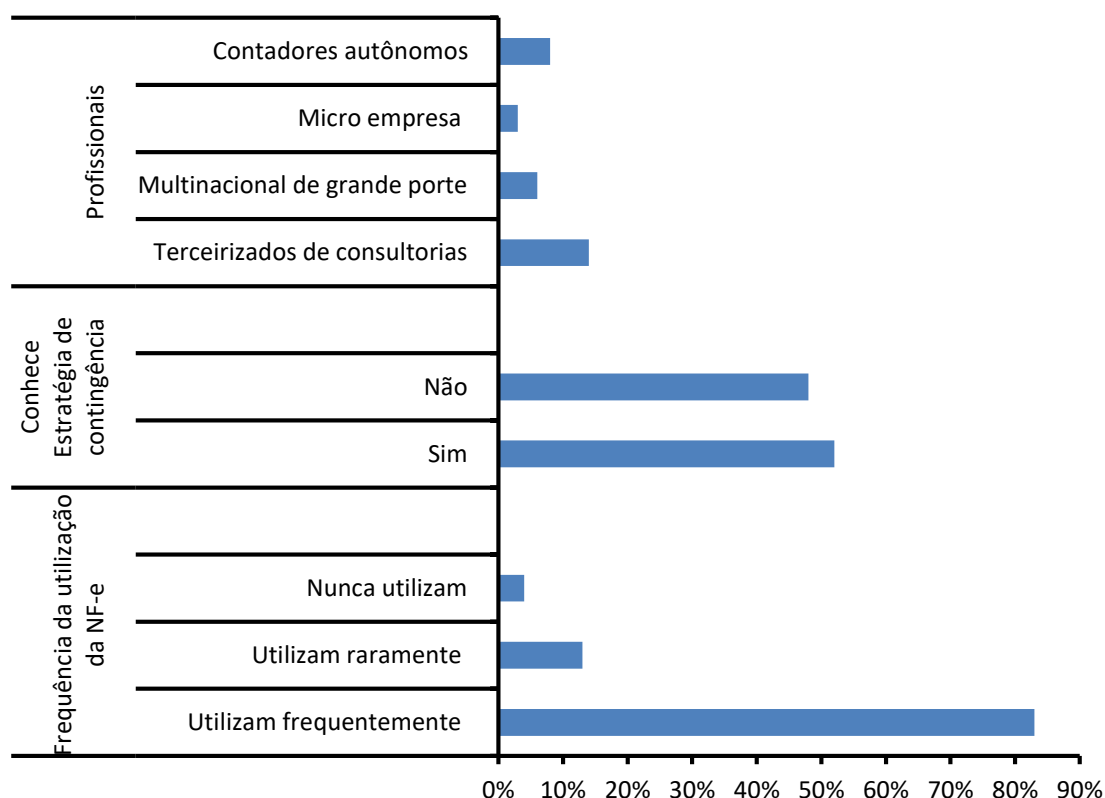


Figura 3. Relação entre frequência de utilização e conhecimento da Nf-e entre os profissionais respondentes

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Quando questionados sobre como avaliam a questão da fiscalização por parte do governo, a maioria (71%) afirma que o novo sistema tributário contribuiu para aprimorar a fiscalização bem como inibir a evasão fiscal, que para Fabretti (2005), consiste em uma prática contrária a lei. Geralmente é cometida após a ocorrência do fato gerador da obrigação tributária, objetivando reduzi-la ou ocultá-la. Antigamente no momento da fiscalização eram solicitadas informações à empresa e posteriormente o Fisco realizava uma análise dessas informações, com outras informações prestadas em outras obrigações e se localizasse alguma inconsistência solicitava esclarecimentos ao contribuinte.

Dentro deste contexto, de acordo com os resultados obtidos, foram analisados os resultados (Figura 4), sobre como os respondentes acreditam que o sistema tributário que engloba a NF-e contribui para a fiscalização.

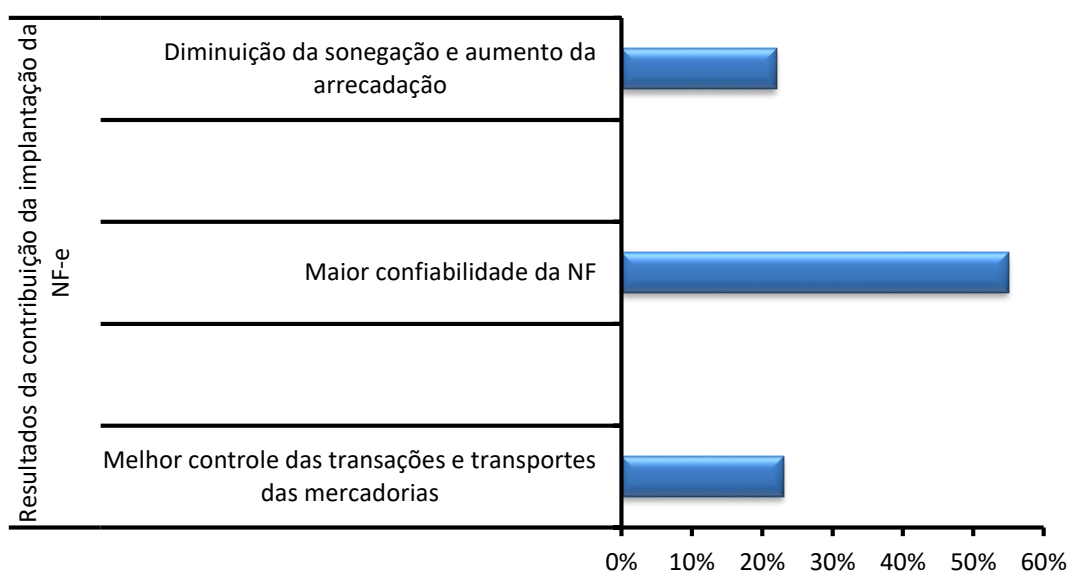


Figura 4. Resultados positivos da implantação da NF-e

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Por meio da matriz SWOT (Figura 5), foi possível identificar e reforçar pontos discutidos acima sobre o impacto da implantação da NF-e na rotina do profissional contábil. Sobre as forças, a redução da sonegação que consequentemente gera o aumento da arrecadação, praticidade e competitividade também são pontos relevantes para viabilizar e simplificar a rotina dos profissionais.

No que concerne às fraquezas, as falhas no envio dos arquivos XML, bem como o custo para implantação do projeto e finalmente as dificuldades para

autorização para emissão da NF-e são fatores que se sobressaem, conseqüentemente preocupando e deixando alguns profissionais muitas vezes inseguros, por sentirem necessidade de apelar para uma ação paliativa.

Além disso, existem as ameaças tais como divergência entre as notas eletrônicas e livros fiscais, necessidade de adequação das rotinas de validação, mas a ameaça mais impactante é a falta de padrão na integração entre prefeituras e contribuintes. Cada município vem adotando um modelo diferente de integração, dificultando o desenvolvimento da comunicação no sistema de gestão dos contribuintes. Os que mais sofrem são as empresas com várias filiais e os desenvolvedores de softwares de gestão. Todavia, as oportunidades são atividades propulsoras do projeto NF-e entre elas podemos ressaltar auditoria eletrônica, transparência e controle, surgimento de negócios e empregos na prestação de serviços. Este último ponto, cria um nicho de oportunidades interessante para a carreira do profissional contábil.

Portanto, este segmento de mercado precisa unir as informações favoráveis (forças e oportunidades), que são os pontos fortes deste projeto, a fim de otimizar os impactos na rotina do profissional contábil facilitando assim a implantação de futuras tecnologias a favor do sistema tributário e conseqüentemente do contribuinte. Seria interessante um plano de ação dos responsáveis, a fim de aperfeiçoar as falhas que ficaram evidentes neste trabalho apesar da Secretaria da Fazenda sugerir as estratégias de contingência salientadas anteriormente neste objeto.



Figura 5. Análise de SWOT

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Conclusão

De acordo com os resultados da pesquisa, os impactos da implantação da NF-e são significantes se considerarmos as modificações e ações desenvolvidas pelo profissional contábil.

Os profissionais que utilizam a NF-e, e que conseqüentemente participaram direta ou indiretamente do processo de implantação da mesma, tem buscado aprimoramento a fim de estarem preparados para as constantes mudanças.

Sob outra perspectiva, os mesmos avanços tecnológicos podem contribuir para preencher as lacunas desvantajosas tais como falhas no envio dos arquivos XML, impossibilidade de autorizar emissão da NF-e e os custos para implantação do projeto. Além disso, os impactos positivos redução da sonegação, praticidade e competitividade agregam não somente à rotina do profissional, mas também da sociedade como um todo.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me capacitar a concluir meu objetivo final, aos meus familiares e amigos pela compreensão e paciência, a PECEGE e à orientadora Tatiane pelo apoio e oportunidade.

Referências

Albertin, A.L. 2009. Tecnologia de informação e desempenho empresarial: As dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. 2ed. Atlas, São Paulo, SP, Brasil.

Conselho Federal de Contabilidade. 2013. O que o mercado espera do profissional da Contabilidade. Disponível em: <<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=3734>>. Acesso em: 22 Fev.2016.

Duarte, D.R. 2009. Big Brother Fiscal III: o Brasil na Era do Conhecimento. Ideas@work, São Paulo, SP, Brasil.

Fabretti, C.L. 2005. Contabilidade Tributária. 7ed. Atlas, São Paulo, SP, Brasil.

Fowler, G.H. 1998. Como elaborar um questionário. p.344.

Hendriksen, E.; Breda, M. 1999. Teoria da Contabilidade. Atlas, São Paulo, SP, Brasil.

Primak, F.V. 2009. Infortabilidade: A Contabilidade na Era da Informática. Ciência Moderna, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Secretaria da Fazenda. 2016. Nota Fiscal Eletrônica. Disponível em: <<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/sobreNFe.aspx?tipoConteudo=HaV+iXy7HdM=>>. Acesso em: 28 jan.2016.

Anexos

Questionário - Impactos da Implantação da NF-e na rotina do Profissional Contábil

Pesquisa realizada em Artigo Acadêmico para obtenção do título de especialista em Gestão Estratégica de Negócios (Esalq/Usp/Pecege) aplicado no estado de São Paulo (capital)

*Obrigatório

Gênero *

- Feminino
- Masculino

Faixa etária *

- De 20 a 35 anos
- De 36 a 50 anos
- De 51 a 60 anos
- Acima de 61 anos

Grau de Instrução *

- Até 1º grau
- Até 2º grau
- Ensino Técnico
- Superior completo
- Pós Graduação

Área de atuação*

- Auditor
- Autônomo
- Consultor
- Contador
- Outros

Considerando sua rotina de trabalho, como você tem se preparado para as evoluções tecnológicas?*

- Cursos de aperfeiçoamento e atualização
- Palestras

- Congressos
- Não acho necessário preparo específico

A digitalização de processos ameaça a atuação do profissional contábil?*

- Sim
- Não

A implantação do sistema da NF-e incentiva o comércio eletrônico e o uso de novas tecnologias?*

- Concordo
- Concordo Plenamente
- Não Concordo

Você conhece atividades de contingência em caso de eventual impossibilidade da emissão on line da NF-e ?

- Sim
- Não

Como você considera o impacto da implantação na sua rotina?

- Significante
- Importante
- Instável
- Ruim

Quanto a NF-e, você utiliza:

- Frequentemente
- Esporadicamente
- Raramente
- Nunca

Qual o real motivo da implantação da NF-e na sua empresa?

- Sistematização dos dados
- Voluntariedade
- Obrigatoriedade
- Não sei informar

Você considera decisiva sua participação no processo de implantação da NF-e?

- () Muito decisiva
- () Parcialmente decisiva
- () Pouco decisiva

Qual o tempo total para implantação de NF-e (a partir do início do projeto)? Se estiver em implantação, estimar o tempo total que será gasto.

- () Menos de 1 mês
- () 1 a 3 meses
- () 4 a 6 meses

Quais os benefícios a implantação da Nfe trouxe a sua organização?

- () Redução de custos e consumo de papel
- () Eliminação dos arquivos (morto)
- () Redução de erros de escrituração
- () Rapidez nos processos
- () Padronização de relacionamentos eletrônicos entre empresas

Você acredita que o novo sistema tributário melhorou a fiscalização por parte do governo?

- () Sim
- () Não
- () Não sei informar

Caso positivo, como?

- () Melhor controle das transações e transportes das mercadorias
- () Maior confiabilidade da NF
- () Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação
- () Redução do consumo de papel, como impacto positivo no meio ambiente
- () Não sei informar

Você acredita que a implantação da NF-e, contribuirá para evitar a evasão fiscal?

- () Sim
- () Não

Qual o investimento total no projeto de implantação da NF-e? (considerando licenciamento e manutenção anual do software, hardware, consultorias, treinamentos, contrato anual de Internet, etc.

até R\$10 mil

de 11mil a 15 mil

de R\$15 mil a R\$30 mil